

**P 9.1.** ("Introdução à Física", J. Dias de Deus et. al.)

Um diapasão cuja frequência de vibração é de 300 Hz é usado para afinar um violino. Pondo o diapasão a vibrar ao mesmo tempo que uma das cordas do violino é excitada, ouvem-se batimentos com uma frequência de 5 Hz.

- Quais as frequências possíveis para o som produzido pela corda?
- Como varia a frequência do som produzido com a tensão feita na corda?
- Aumentando a tensão na corda, a frequência do batimento diminui, ficando o violino quase afinado. A corda do violino estava, inicialmente, a vibrar com uma frequência inferior ou superior à do diapasão?

a)  $f_b = f_1 - f_2 = 305 \text{ Hz}$  ou  $295 \text{ Hz}$

b)  $v = \sqrt{\frac{T}{\mu}}$

$\lambda f = \sqrt{\frac{T}{\mu}}$

$f = \sqrt{\frac{T}{\mu}} \cdot \frac{1}{\lambda}$

c)  $f_b <$   
logo inferior a do diapasão

**P 9.2.** ("Introdução à Física", J. Dias de Deus et. al.)

Sismos submarinos provocam ondas de comprimento de onda muito grande, quando comparado com a profundidade do mar, e que se propagam a grande velocidade, sem que a sua forma se altere significativamente no percurso (onda de maré ou tsunami). A velocidade destas ondas depende da profundidade do mar,  $h$ , e da aceleração da gravidade,

$v = \sqrt{gh}$ .

- A água é um meio dispersivo para estas ondas? Porquê?
- Calcule a velocidade aproximada da onda que destruiu parte da baixa de Lisboa no terramoto de 1755 e o tempo que esta levou a propagar-se, desde a entrada do estuário até ao Cais das Colunas (cerca de 6 km). Profundidade média da embocadura do estuário do Tejo:  $h = 30 \text{ m}$ .

a) Não porque  $v$  não depende de  $\lambda$

b)  $v = \sqrt{9,8 \times 30} = 17 \text{ m/s}$

$t = \frac{6000}{17} = 353 \text{ s} \approx 6 \text{ min}$

**P 9.3.** ("Introdução à Física", J. Dias de Deus et. al.)

As ondas do mar sofrem dispersão quando a profundidade é grande face ao comprimento de onda, pelo que a sua forma se altera durante a propagação. Não existindo interacção com o fundo do mar para ondas em que a tensão superficial é desprezável, a velocidade é dada por

$v = A\sqrt{g\lambda}$

em que  $g$  é a aceleração da gravidade,  $\lambda$  o comprimento de onda e  $A$  uma constante de proporcionalidade.

Um barco a motor avança para a praia. Se o grupo de ondas originado junto à proa do barco tem um comprimento de onda médio  $\lambda_{\text{médio}} = 1 \text{ m}$ , e se propaga até à praia com uma velocidade de  $10 \text{ m/s}$ , qual a velocidade de uma onda desse grupo que tenha exactamente  $\lambda = 1 \text{ m}$ ? Recorde que a velocidade de grupo é dada por:

$u = v - \lambda \frac{dv}{d\lambda}$ .

$u = A\sqrt{g\lambda} - \lambda A\sqrt{g} \frac{1}{2\sqrt{\lambda}} =$

$= A\sqrt{g\lambda} - \frac{A\sqrt{g}\lambda}{2\sqrt{\lambda}} = \frac{1}{2} A\sqrt{g}\lambda$

$10 = \frac{1}{2} v \Leftrightarrow v = 20 \text{ m/s}$

$(A\sqrt{g\lambda})' = A\sqrt{g} (\sqrt{\lambda})' =$

$A\sqrt{g} \frac{1}{2\sqrt{\lambda}}$

**P 9.4.** ("Introdução à Física", J. Dias de Deus et. al.)

A distância entre planos atômicos adjacentes na calcite é de  $3 \times 10^{-10} \text{ m}$ . Se um feixe de raios X de comprimento de onda igual a  $0,3 \times 10^{-10} \text{ m}$  incidir sobre o cristal, qual o ângulo mínimo em relação aos planos do cristal para o qual existe interferência construtiva?

$d = 3 \times 10^{-10} \text{ m}$   
 $\lambda = 0,3 \times 10^{-10} \text{ m}$   
 $2d \sin(\theta) = m\lambda \Leftrightarrow \theta = \arcsin\left(\frac{m\lambda}{2d}\right)$   
 $\theta = 2,9^\circ$

**P 9.5.** ("Exercícios de Física", A. Noronha e P. Brogueira)

O efeito de Doppler é usado para medir frequências com grande rigor. Uma fonte sonora emitindo com frequência  $f$  desloca-se com velocidade  $v_s$  num meio em que a velocidade do som é  $v_{\text{som}}$ .

- Exlique porque é que um observador imóvel em relação ao meio ouve um som de frequência (efeito de Doppler):  $f' = f \left( \frac{v_{\text{som}}}{v_{\text{som}} \mp v_f} \right)$
- Dado um som com uma frequência de 5 kHz emitido por uma fonte que se move em relação ao meio com uma velocidade de 3,40 m/s, qual a frequência detectada pelo observador em repouso em relação ao meio? Considere o caso em que a fonte se afasta do observador e o caso em que a fonte se aproxima.
- Um objecto afasta-se do observador a uma velocidade de 3,4 m/s. Este emite uma onda sonora com uma frequência de 5 kHz na direcção do objecto, qual a frequência da onda reflectida recebida pelo observador?
- Como poderia medir rigorosamente a diferença de frequências da alínea anterior?

a)  $\lambda' = \lambda + v_f T$

$\frac{v}{f'} = \frac{v + v_f}{f} \Leftrightarrow \frac{f'}{v} = \frac{f}{v + v_f} \Leftrightarrow f' = \frac{v}{v + v_f} f //$

b)  $f' = \frac{343}{343 - 3,4} \cdot 5 = 5,05 \text{ kHz}$  aprox

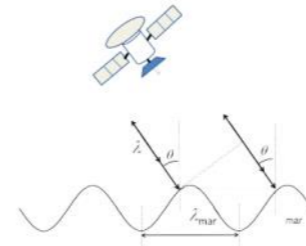
$f' = \frac{343}{343 + 3,4} \cdot 5 = 4,95 \text{ kHz}$  afas

c)  $f'' = f \left( \frac{v - v_o}{v + v_f} \right) \Leftrightarrow f'' = 5 \left( \frac{343 - 3,4}{343 + 3,4} \right) \Leftrightarrow f'' = 4,90 \text{ kHz}$

d) 50 Hz para ir  
50 Hz para voltar

**P 9.6.** ("Exercícios de Física", A. Noronha e P. Brogueira)

Pretende-se medir o comprimento de onda das ondas à superfície do mar, enviando um feixe de radar e fazendo variar a frequência emitida (ver figura).



- Ao incidirem perpendicularmente à superfície apenas para um valor do comprimento de onda do feixe de radar os raios reflectidos interagem construtivamente. Calcule esse comprimento de onda em função de  $\lambda_{\text{mar}}$  e do ângulo  $\theta$  entre o feixe emitido e a normal do lugar. Faça um esquema.
- Se quisermos detectar ondas de 5 mm de comprimento de onda, em que frequências (em GHz) deverá o satélite emitir para  $\theta = 20^\circ$ ?
- Parte da radiação incidente é transmitida para o mar. Supondo que o índice de refração da água do mar para a frequência da alínea anterior é  $n = 1,33$ , qual o comprimento de onda e a frequência do feixe de radar transmitido.
- Qual o ângulo de desvio do feixe transmitido em relação ao feixe incidente, no caso representado na figura?

a)  $2\lambda_m \sin(\theta) = m\lambda$

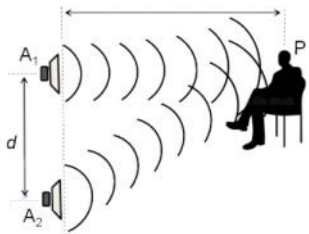
b)  $2\lambda_m \sin(\theta) = \frac{c}{f} \Leftrightarrow f = \frac{c}{2\lambda_m \sin(\theta)} = 87,761 \text{ Hz}$

c)  $\lambda = \frac{v}{f} = \frac{c}{nf} = \frac{3 \times 10^8}{1,33 \times 87,761 \times 10^9} = 2,57 \text{ mm}$

d)  $n_{\text{ar}} \sin(\theta_{\text{ar}}) = n_{\text{agua}} \sin(\theta_{\text{agua}})$   
Como  $\theta_{\text{ar}} = 0 \Rightarrow \theta_{\text{agua}} = 0 //$

**P 9.7.** ("Exercícios de Física", A. Noronha e P. Brogueira)

Dois altifalantes distam entre si  $d = 3 \text{ m}$  e emitem ondas sonoras em fase. No ponto P, a uma distância  $D = 4 \text{ m}$  do altifalante  $A_1$ , está sentada uma pessoa.



- Qual a frequência mínima do som emitido para que a intensidade em P seja máxima?
- Qual a frequência mínima do som emitido para que a intensidade em P seja mínima? (a pessoa quase não ouve som).
- Se o comprimento de onda do som emitido for o dobro do da alínea a), a intensidade em P ainda será máxima? E se for metade? Justifique.

a)  $\sqrt{0^2 + d^2} - D = m\lambda$   
 $\sqrt{4^2 + 3^2} - 4 = 1 \cdot \frac{v}{f} \Leftrightarrow f = \frac{343}{\sqrt{16+9} - 4} = 343 \text{ Hz}$   
Nota: quando há 2 fontes de ondas usa a diferença dos percursos

b)  $\sqrt{0^2 + d^2} - D = \left(\frac{1}{2} + m\right)\lambda \quad m=0$   
 $\Leftrightarrow 1 = \frac{1}{2}\lambda \Leftrightarrow \lambda = 2 \Leftrightarrow f = 171,5 \text{ Hz}$

c) se  $\lambda = 2\lambda$  ficamos num máximo  
se  $\lambda = \frac{1}{2}\lambda$  ficamos num máximo